

Planos de aula / História / 9º ano / A história recente

A Revolução Chinesa

Por: Isis Fernanda Ferrari / 27 de Maio de 2019

Código: **HIS9_28UND03**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Isis Ferrari

Mentor: Fernando Menezes

Especialista: Sherol dos Santos

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **9º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **A História recente.**

Objeto(s) de conhecimento: **“A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos”.**

Habilidade(s) da BNCC: **EF09HI28 Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.**

Palavras-chave: **Revolução Chinesa, China, EUA, Guerra Fria.**

Materiais complementares

-  **Documento**
Etiqueta “Made In China”
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/MPfvkmhyZjkSVzs96YdUEwWAdJ6dWdRn9MnqST5Ct2kdhZyW4_7C6ZJHXhpAc/etiqueta-made-in-china.pdf
-  **Documento**
Revolução Chinesa
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/xjH66s2faqffp2Z9dyd2BtcXmgWVYSdYncuz33zq9CYYqxFn6jh9efSPr6Dv/revolucao-chinesa.pdf>
-  **Documento**
Maus - A História de um Sobrevivente
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/KxftNWQXmArwtQaEDRRRGZtQb4_37SFDBk6XXQaRPgDb4j3EKvna48dRcAuc/maus-a-historia-de-um-sobrevivente.pdf
-  **Documento**
Imagens sobre a Revolução Chinesa
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/BaP2h4R3R52EkQQMuu8TZvJMfmkaAAV2xHYwUG6eTcX55Up2bKYpPfqWTKCd/imagens-sobre-a-revolucao-chinesa.pdf>

A Revolução Chinesa

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.

Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos (troque 50 por 100 se esse plano for de 1º ou 2º anos). Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF09HI28, de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários: Cópias impressas do texto e da imagem e/ou projetor (se tiver disponível), lápis em cores diferentes, papel A4, revistas para recortes, canetas hidrográficas.

Contexto:

Link para a Etiqueta “Made In China” :

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/MPfvkmyhZjkSVzs96Ydt/made-in-china.pdf>

Para você saber mais:

A arrancada da China até se tornar a segunda potência econômica do planeta. Douglas Mota. Publicado em: 25/8/15. Acervo O Globo. Disponível em: <https://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/a-arrancada-da-china-ate-se-tornar-segunda-potencia-economica-do-planeta-17295278> Acesso em: 22 de maio de 2019.

Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty):

República Popular da China. Disponível em:

<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/4926-republica-popular-da-china> Acesso em: 9 de março de 2019.

em: 9 de março de 2019.

Problematização:

Link para o texto: Revolução Chinesa

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/xjH66s2faqfip2Z9dyd2Bt/chinesa.pdf>

Link para Imagens sobre a Revolução Chinesa:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/BaP2h4R3R52EkQQMuu8/sobre-a-revolucao-chinesa.pdf>

Para você saber mais:

Como construir História em Quadrinhos com os alunos. Elen Campos Caiado. Brasil Escola.

Disponível em:

A Revolução Chinesa

Ano: **9º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **A História recente.**

Objeto(s) de conhecimento: **“A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos”.**

Habilidade(s) da BNCC: **EF09HI28 Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.**

Palavras-chave: **Revolução Chinesa, China, EUA, Guerra Fria.**

A Revolução Chinesa

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/como-construir-historia-quadrinhos-com-os-alunos.htm> acesso em 25/05/2019.

7 ferramentas para criar história em quadrinhos com os alunos. Confira uma seleção de recursos para incentivar a produção autoral de histórias, incluindo cenários, personagens e muitos balões. Publicado em 25 de agosto de 2016. Porvir. Disponível em: <http://porvir.org/7-ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos/> acesso em 25/05/2019.

NEVES, Sílvia da Conceição. A história em quadrinhos como recurso didático em sala de aula. Departamento de Artes Visuais. Instituto de Artes. Universidade Aberta do Brasil. Universidade de Brasília. Palmas – Tocantins. 2012 Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/5588/1/2012_S%C3%ADviadaConcei%C3%A7%C3%A3oNeves.pdf acesso em 01/06/2019.

Link para Maus - A História de um Sobrevivente <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/KxftNWQXmArwtQaEDRRRGaztOb437SFDBk6XXQaRpgDb4j3EKvna48dRcAuc/mausa-historia-de-um-sobrevivente.pdf>

Quadrinhos mostram transformações na China desde Mao Tsé-tung. Narrativa vem em três volumes. Por da redação. Publicado em 23 fev 2018, 15h29. Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/estante/quadrinhos-mostram-transformacoes-na-china-desde-mao-tse-tung/> acesso em 25/05/2019.

POMAR, Wladimir: A Revolução Chinesa; São Paulo; Ed. UNESP; 2003. P. 20, 21 e 22
Duas Chinas. Canal: Nerdologia, Youtube.
Publicado em 20 de set de 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0YBBk67O8rQ>
Acesso em: 21 de maio de 2019.

Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty): República Popular da China. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/4926-republica-popular-da-china> Acesso em: 9 de março de 2019.

Sistematização:

Para você saber mais:

GUIMARÃES, Diana. NUNES, Geisiane. PEREIRA Regina. Esquema: um gênero facilitador na recepção e construção textual na universidade. Leia Escola, Campina Grande, v. 17, n. 2, 2017. p. 42 a 52. Disponível em:

<http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/Leia/article/download/980/571>

Plano de aula

A Revolução Chinesa

Acesso em: 11 de março de 2019.

A Revolução Chinesa

Slide 2 Objetivo

Tempo sugerido: 3 minutos.

Orientações: Escreva no quadro ou projete o objetivo da aula e leia em voz alta para os alunos. Esta ação é importante para apresentar o tema ou conteúdo da aula aos alunos.

Para você saber mais

POMAR, Wladimir: A Revolução Chinesa; São Paulo; Ed. UNESP; 2003. P. 20, 21 e 22

Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty): República Popular da China. Disponível em:

<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/4926-republica-popular-da-china> Acesso em: 9 de março de 2019.

**Compreender o
contexto histórico da
Revolução Chinesa.**

A Revolução Chinesa

Slide 3 Contexto

Tempo sugerido: 12 minutos.

Orientações: Este primeiro momento da aula tem a função de preparar os alunos para o tema. Para isso projete ou apresente impressas as imagens contidas neste slide. Peça para os alunos observarem a etiqueta contida nos produtos fotografados. Em seguida, solicite que os alunos analisem a expressão “made in China” oriente a análise por meio destas perguntas: *O que significa “made in China”? É comum encontrar esta expressão em nosso cotidiano? Onde a encontramos? Vocês têm ou compraram algum produto com a etiqueta “made in China”? Atualmente, o que sabemos sobre a China?* O objetivo desta etapa da aula é perceber o quanto os alunos conhecem sobre o contexto histórico da China. Por esta razão a atividade parte de uma expressão comumente encontrada no nosso cotidiano.

Link para a Etiqueta “Made In China” :

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/MPfvkmhyZjkSVzs96Ydt/made-in-china.pdf>

Para você saber mais:

A arrancada da China até se tornar a segunda potência econômica do planeta. Douglas Mota. Publicado em: 25/8/15. Acervo O Globo. Disponível em: <https://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/a-arrancada-da-china-ate-se-tornar-segunda-potencia-economica-do-planeta-17295278> Acesso em: 22 de maio de 2019.

Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty): República Popular da China. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/4926-republica-popular-da-china> Acesso em: 9 de março de 2019.



Etiqueta “Made In China”. Fotografia. Autora: Isis Fernanda Ferrari. 25/05/2019.

Viseira. Fotografia. Autora: Isis Fernanda Ferrari. 25/05/2019.

A Revolução Chinesa

Slide 4 Problematização

Tempo sugerido: 30 minutos.

Orientações: Para que os alunos construam suas Histórias em Quadrinhos (HQ), inicie a atividade dividindo a sala em grupos. A divisão dos grupos pode ser feita por afinidade, ou seja, os alunos escolhem os grupos de que irão participar. Porém, para garantir grupos heterogêneos, devem ser distribuídos, entre os alunos da classe, números de acordo com a quantidade de grupos que serão formados. A sugestão passa pela formação dos grupos a partir de critérios de proficiência, ou seja, alunos com maior dificuldade de leitura e interpretação de texto integram grupos compostos por estudantes com desenvoltura nestas habilidades. O ideal para esta atividade são grupos com quatro integrantes. Dependendo do número de alunos na sala podem ser formados até oito grupos. Assim, os números distribuídos, entre os alunos, aleatoriamente ou a partir dos critérios de proficiência são de um a oito. Os alunos que ficaram com o número 1 farão parte do grupo 1, os alunos que ficaram com o número 2 farão parte do grupo 2 e assim consecutivamente.

A História em Quadrinhos pode ser utilizada como ferramenta pedagógica que incentiva a leitura e articula conhecimentos que trabalham linguagem verbal e não verbal, além de motivar a construção de habilidades criativas e de síntese. Portanto, os estudantes têm a oportunidade de trabalhar o conhecimento histórico por meio de um recurso didático conhecido e que faz parte do seu cotidiano. O texto-base para esta atividade conta a história da Revolução Comunista na China. As narrativas das Histórias em Quadrinhos dos estudantes precisam apresentar as seguintes perspectivas:

Governo Provisório de Sun Yat-sen, características da nova República e os *senhores da guerra*.

União entre Nacionalistas e Comunistas chineses para derrotar o Japão e impedir a conquista da China por este país.

O Governo de Mao Tsé-tung

A sugestão é apresentar na lousa estas perspectivas e entregar as cópias do texto para os grupos, solicitando aos estudantes que analisem e selecionem as informações da Revolução Chinesa. Peça para que os alunos definam um roteiro para construir a história. Como esta atividade está prevista para um tempo de 50 minutos, os

- Cada grupo recebeu um texto sobre a Revolução Chinesa.
- A ideia é produzir Histórias em Quadrinhos (HQ) com o contexto histórico sobre a Revolução Chinesa.

A Revolução Chinesa

estudantes devem selecionar apenas uma informação de cada perspectiva apresentada, por exemplo: na primeira perspectiva a história pode conter o conceito de senhores da guerra, na segunda a aliança entre os Nacionalistas e Comunistas contra um inimigo comum, o Japão; e na terceira pode ser selecionado um dos aspectos do governo de Mao Tsé-tung como a reforma agrária.

Sugere-se estes materiais para a construção das histórias em quadrinhos: folhas de papel A4, lápis com cores diferentes, canetas hidrográficas de cores diversas, revistas para recortes e outros materiais pertinentes. Se sua escola possuir acesso à internet e a computadores estimule os estudantes a utilizarem os aplicativos para construir suas histórias. Pode ser que haja dúvidas principalmente sobre o texto que servirá de base para a construção das narrativas. Controle o tempo.

Observação 1:

Além do texto sobre a Revolução Chinesa, está disponível um link para Imagens que contém fotografias, mapas e a bandeira da China no contexto da Revolução e pode ser utilizado na construção das HQs.

Observação 2:

No “Para saber Mais” está disponível dois links que auxiliam no planejamento e desenvolvimento das atividades de construção de História em Quadrinhos. O primeiro apresenta de forma sintética um roteiro de como trabalhar a HQ em sala de aula e o segundo, traz sugestões de aplicativos e sites para os estudantes construir suas histórias.

Link para o texto: Revolução Chinesa

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/xjH66s2faqffp2Z9dyd2BtcXmgWVYSdYncuz33zq9CYYqxFn6jh9efSPr6Dv/revolucao-chinesa.pdf>

Link para Imagens sobre a Revolução Chinesa:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/BaP2h4R3R52EkQQMuu8TZvJmfmkaAAV2xHYwUG6eTcX55Up2bKYpPfqWTKCd/imagens-sobre-a-revolucao-chinesa.pdf>

Para você saber mais:

Como construir História em Quadrinhos com os alunos. Elen Campos Caiado. Brasil Escola.

Disponível em:

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/como-construir-historia-quadrinhos-com-os-alunos.htm> acesso em

A Revolução Chinesa

25/05/2019.

7 ferramentas para criar história em quadrinhos com os alunos. Confira uma seleção de recursos para incentivar a produção autoral de histórias, incluindo cenários, personagens e muitos balões. por Redação. Publicado em 25 de agosto de 2016. Porvir. Disponível em:

<http://porvir.org/7-ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos/> acesso em 25/05/2019.

NEVES, Sílvia da Conceição. A história em quadrinhos como recurso didático em sala de aula. Departamento de Artes Visuais. Instituto de Artes. Universidade Aberta do Brasil. Universidade de Brasília. Palmas – Tocantins. 2012 Disponível em:

http://bdm.unb.br/bitstream/10483/5588/1/2012_S%C3%ADviadaConcei%C3%A7%C3%A3oNeves.pdf

acesso em 01/06/2019.

Link para Maus - A História de um Sobrevivente

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/KxftNWQXmArwtQaEDRRRGAZtQb437SFDBk6XXQaRpgDb4j3EKvna48dRcAuc/mausa-historia-de-um-sobrevivente.pdf>

Quadrinhos mostram transformações na China desde Mao Tsé-tung. Narrativa vem em três volumes. Por da redação. Publicado em 23 fev 2018, 15h29. Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/estante/quadrinhos-mostram-transformacoes-na-china-desde-mao-tse-tung/> acesso em 25/05/2019.

POMAR, Wladimir: A Revolução Chinesa; São Paulo; Ed. UNESP; 2003. P. 20, 21 e 22
Duas Chinas. Canal: Nerdologia, Youtube.

Publicado em 20 de set de 2016. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=0YBBk67O8rQ>

Acesso em: 21 de maio de 2019.

Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty):
República Popular da China. Disponível em:

<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/4926-republica-popular-da-china> Acesso

em: 9 de março de 2019.



Etiqueta "Made In China". Fotografia. Autora: Isis Fernanda Ferrari. 25/05/2019.



Viseira. Fotografia. Autora: Isis Fernanda Ferrari. 25/05/2019.

“Cai o império, nasce a República

A corrupção e o autoritarismo dos governantes chineses e os abusos das potências estrangeiras continuaram gerando grande insatisfação social. Canalizando essa insatisfação, em 1911 um grupo de nacionalistas e republicanos chineses, liderados por Sun Yat-sen, derrubou o Império chinês e proclamou a República.

Em 1º de janeiro de 1912, Sun Yat-sen, assumiu o poder como presidente provisório da nova República. Médico, político e partidário do nacionalismo e do modelo ocidental, ele queria que a China se transformasse em um Estado moderno e republicano. Esse sonho, no entanto, não se caracterizou, pois boa parte do país passou as mãos dos **senhores da guerra***, chefes militares que, com seus exércitos particulares, controlavam vastas regiões da China. Os maiores prejudicados por essa situação eram os camponeses, que arcavam com a maioria dos impostos exigidos pelo governo e pelos senhores da guerra.

(...)

Nacionalistas versus comunistas

Inicialmente, o Partido Comunista Chinês aliou-se ao Partido Nacional do Povo, liderado por Sun Yat-sen. Unidos, conseguiram vencer os senhores da guerra e unificar o país. No entanto, em 1925, com a morte de Sun Yat-sen, o general Chiang Kai-shek assumiu o poder, rompeu com os comunistas e passou a persegui-los por todo o país.

Para escapar ao cerco do exército de Chiang Kai-shek, cerca de 100 mil pessoas, lideradas por Mao Tsé-tung, partiram de Rujjin, em outubro de 1934, e percorreram a pé quase 10 mil quilômetros em um ano. Em outubro de 1935, chegaram a Yan'an, onde Mao e seus seguidores estabeleceram seu quartel general. Esse percurso ficou conhecido como a Longa Marcha. (...)

Nacionalistas versus Comunistas contra o Japão

Em 1937, enquanto nacionalistas e comunistas chineses lutavam entre si, o Japão invadiu a China, dando início à Segunda Guerra da Ásia. (...) A violência praticada pelos japoneses contra civis chineses gerou na China um forte ressentimento contra o Japão.

Para fazer frente ao ataque, nacionalistas e comunistas chineses interromperam a luta entre eles e se uniram contra o Japão. Na ocasião, Mao Tsé-tung teria declarado: “Meu amor pela China é maior que meu ódio por Chiang Kai-shek”. Os comunistas tiveram uma participação decisiva nas lutas contra o invasor japonês, o que contribuiu para o crescimento do número de filiados ao Partido Comunista Chinês (PCCh).

Após a vitória sobre o Japão na Segunda Guerra Mundial, em 1945, recomeçaram os conflitos entre os comunistas e nacionalistas chineses. Usando a tática de guerrilhas, os comunistas, representados pelo Exército Popular de Libertação (EPL) de Mao Tsé-tung, venceram os nacionalistas, proclamando em Pequim a República Popular da China (1949). (...)

A China de Mao Tsé-tung

A China do presidente Mao foi hostilizada pelos estados Unidos, que lhe negaram reconhecimento diplomático e ainda proibiram suas empresas de negociar com os chineses. Já a União Soviética de Josef Stalin reconheceu imediatamente a China Popular e concedeu-lhe empréstimos e técnicos para ajudar na instalação de novas indústrias.

Atendendo a promessas feitas aos chineses, que na época somavam 600 milhões de habitantes, o governo Mao Tse-tung implementou uma reforma agrária: expropriou os grandes proprietários, repartiu a terra em pequenos lotes e distribuiu-os entre os milhões de camponeses. O imposto que recaía sobre os camponeses foi reduzido de cerca de 60% para 17% da colheita.

Além disso, ofereceu aos proprietários melhores condições de trabalho, participação na gestão das empresas, seguro-desemprego, entre outras vantagens. Quanto ao casamento, os jovens – e não mais os pais – passaram a escolher seus pares, a mulher passou a ter direitos iguais ao dos homens (...)

No aspecto econômico, o governo de Mao inspirou-se no modelo soviético e pôs em prática um Plano Quinquenal (1953-1957), que incluía o incentivo à indústria pesada, a busca por altas taxas de crescimento e a centralização política-administrativa sob a liderança do PCCh.(...)"

BOULOS, Junior, Alfredo. *História sociedade e cidadania*. 3º ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2016. p. 164, 165, 166, 167 e 168.



HQ/LIVROS CRÍTICA

Divulgação



Maus - A História de um Sobrevivente

Art Spiegelman usou as HQs para registrar um dos piores momentos da história da humanidade

MARCELO FORLANI 15.02.2019 16A15

Maus - A História de um Sobrevivente. Art Spiegelman usou as HQs para registrar um dos piores momentos da história da humanidade. Marcelo Forlani. Omelete. Publicado em 15.02.2019. Disponível em:

<https://www.omelete.com.br/quadrinhos/criticas/hq-irmaus-a-historia-de-um-sobrevivente> acesso em 25/05/2019.

CHINA



Mapa de República Popular da China. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/China#/media/File:China_-_Location_Map_\(2013\)_-CHN_-_UNOC_HA.svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/China#/media/File:China_-_Location_Map_(2013)_-CHN_-_UNOC_HA.svg) acesso em 25/05/2019.



Mapa da Longa Marcha das forças de Mao. Disponível em:

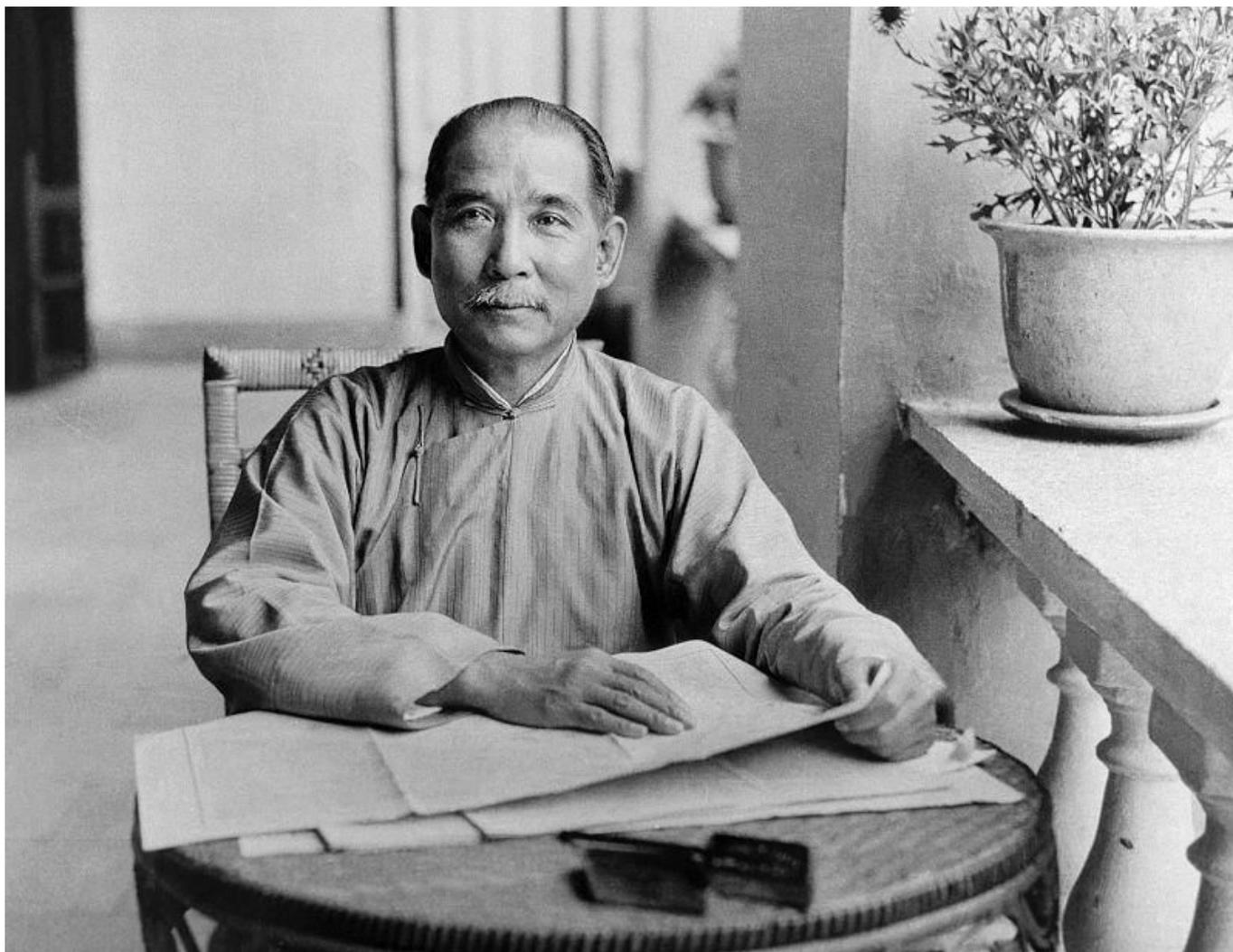
https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Chinesa#/media/File:Map_of_the_Long_March_1934-1935-en.svg acesso em 25/05/2019.



Bandeira da República Popular da China. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Bandeira_da_China#/media/File:Flag_of_the_People%27s_Republic_of_China.svg
acesso em: 25/05/2019.



Tropas Estrangeiras na Cidade Proibida durante a Revolta dos Boxers. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Chinesa#/media/File:Foreign_armies_in_Beijing_during_Boxer_Rebellion.jpg acesso em 25/05/2019



Sun Yat-sen, primeiro presidente da República de China e fundador do Kuomintang. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Chinesa#/media/File:Sun_Yat-sen_1924_Guangzhou.jpg acesso em 25/05/2019.



Mao Tse-tung proclamando a fundação da República Popular da China em 1 de outubro de 1949 em Pequim. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Chinesa#/media/File:Mao_proclaiming_the_establishment_of_the_PRC_in_1949.jpg acesso em: 25/05/2019.



Exército de Libertação Popular ocupa o Palácio Presidencial, em Nanjing. Abril de 1949. The en: People's Liberation Army on top of the Presidential Palace in Nanjing. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_comunista_chinesa#/media/File:People%27s_Liberation_Army_occupied_the_presidential_palace_1949.jpg acesso em 25/05/2019.